

Regional



ANTONIO MOREIRA/AT

ARMADOS com arcos e flechas, índios bloquearam a ES-010 com troncos de árvores e removeram parte do asfalto

ARACRUZ

Índios fecham rodovia e ganham R\$ 500 mil

Oito comunidades indígenas vão receber indenização de empresa após fecharem a ES-010 por dois dias

Wilton Junior
ARACRUZ

Após dois dias de bloqueio da ES-010, em Aracruz, no Norte do Estado, um acordo indenizatório de R\$ 500 mil fez com que os índios da região liberassem a rodovia ontem.

O acordo foi fechado entre oito comunidades indígenas Tupiniquim e Guarani e a Transportadora Associada de Gás (Tag), empresa petroleira responsável por um gasoduto que cruza três aldeias da região.

A informação é do representante da Fundação Nacional do Índio

(Funai) no Espírito Santo, Wilson Benedito de Oliveira. “Os recursos serão aplicados em vários projetos, como a construção de uma casa de farinha, criação de animais silvestres, projeto educacional e de prática esportiva e de fomento ao turismo na região onde as aldeias estão localizadas”, esclareceu.

O acordo foi selado durante uma reunião na tarde de ontem, na sede do Sesc de Praia Formosa, no litoral do município, que teve a parti-

cipação de representantes das aldeias indígenas, Funai-ES, Polícia Militar, Transpetro, Tag e Ministério Público Federal (MPF).

O acordo aconteceu após o bloqueio da ES-010, quilômetro 44, na altura da ponte Piraquê-Açu, próximo à aldeia Três Palmeiras. A pista que foi interditada na tarde da última quarta-feira, e permaneceu fechada por cerca de 200 indígenas até as 17h30 de ontem.

Armados com arcos e flechas,

eles bloquearam a rodovia com troncos de árvores e também utilizaram ferramentas para remover parte do asfalto no trecho onde ocorreu a interdição.

De acordo com Wilson de Oliveira, no próximo dia 1º haverá a assinatura da minuta que garantirá o repasse dos recursos aos indígenas. “A verba beneficiará aproximadamente 3,5 mil indígenas das oito aldeias de Aracruz”.

O representante da Funai-ES explicou que o dinheiro será depositado em até 30 dias, após a assinatura da minuta.

O gasoduto — que possui 2,5 quilômetros de extensão — cruza as aldeias de Piraquê-Açu, Três Palmeiras e Boa Esperança. A empresa Tag foi procurada pela reportagem, mas não se manifestou sobre o acordo indenizatório.

Já o Departamento de Estradas de Rodagens (DER-ES) informou que uma equipe vai ao local verificar a situação da via e tomar providências para a correção do asfalto.

ENTENDA O CASO

Gasoduto passa por três aldeias

- > **UM GASODUTO** de 2,5 km foi construído na região de Aracruz, antes da demarcação das terras indígenas.
- > **HÁ DOIS ANOS**, foram iniciadas as reivindicações de uma indenização por conta do gasoduto que passa dentro das terras de três aldeias indígenas, margeando a ES-010.
- > **DEVIDO** à falta de diálogo para concretizar a indenização, na última quarta-feira cerca de 200 indígenas interditaram a rodovia.
- > **ONTEM**, após uma reunião entre representantes das aldeias e órgãos responsáveis, ficou acordada a indenização no valor de R\$ 500 mil.